

# Recuperação funcional das rodovias MG-409 e MG-105 avança no Vale do Mucuri

Ter 22 novembro

A recuperação funcional do trecho da MG-409, que liga o entroncamento da BR-116 a Pavão, passando por Novo Oriente, e, também, a recuperação da MG-105, que é a continuação da via até o município de Águas Formosas, ambos no Vale do Mucuri, seguem em execução.

De acordo com o projeto desenvolvido pelo [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), 121,9 quilômetros das rodovias vão passar por melhorias, dos quais 61 quilômetros já receberam novo pavimento asfáltico, restando, apenas, os serviços de drenagem e sinalização vertical e horizontal.

Na MG-409 os serviços atingiram um percentual de 70% de pista restaurada. As equipes do DER-MG se concentram, neste momento, nos 15,3 quilômetros restantes de pista da MG-409 com serviços de recuperação da base, reciclagem de pavimento antigo com adição de brita e cimento para, em seguida, ganhar nova capa de asfalto.

Já no segmento da MG-105, as obras já atingem um percentual de 30% de trabalho de preparação da pista para receber um novo pavimento.

Iniciadas em abril deste ano, as obras têm previsão de conclusão até o segundo semestre de 2023, conforme prazo contratual. No entanto, em função do ritmo das atividades, o cronograma poderá ser antecipado.

O investimento é de R\$ 51,93 milhões, por meio do Provias, maior pacote de melhorias rodoviárias da última década, do [Governo de Minas](#).

## Provias

Considerado o maior programa de recuperação rodoviária da última década, o Provias, do Governo de Minas, tem como objetivo reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores na manutenção das estradas. O programa leva mais segurança e investimentos para o estado.

O programa conta com R\$ 2 bilhões em investimentos, que estão sendo aplicados em mais de cem intervenções em rodovias de Norte a Sul do estado.

Dos recursos destinados ao Provias, R\$ 1,4 bilhão é originado do Acordo Judicial assinado com o objetivo de reparar danos decorrentes do desastre de Brumadinho, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

Além disso, cerca de R\$ 120 milhões têm origem no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova. O restante é fruto de

convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.